

A Aplicação do Conhecimento Científico nas Engenharias

Marcia Regina Werner Schneider Abdala
(Organizadora)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Marcia Regina Werner Schneider Abdala
(Organizadora)

A Aplicação do Conhecimento Científico nas Engenharias

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A642 A aplicação do conhecimento científico nas engenharias [recurso eletrônico] / Organizadora Marcia Regina Werner Schneider Abdala. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Aplicação do Conhecimento Científico nas Engenharias; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-244-9

DOI 10.22533/at.ed.449190404

1. Engenharia – Pesquisa – Brasil. 2. Inovação. I. Abdala, Marcia Regina Werner Schneider. II. Série.

CDD 620.0072

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O conhecimento científico é extremamente importante na vida do ser humano e da sociedade, pois possibilita entender como as coisas funcionam ao invés de apenas aceita-las passivamente. Mediante o conhecimento científico é possível provar muitas coisas, já que busca a veracidade através da comprovação.

Sendo produzido pela investigação científica através de seus procedimentos, surge da necessidade de encontrar soluções para problemas de ordem prática da vida diária e para fornecer explicações sistemáticas que possam ser testadas e criticadas através de provas. Por meio dessa investigação, obtêm-se enunciados, leis, teorias que explicam a ocorrência de fatos e fenômenos associados a um determinado problema, sendo possível assim encontrar soluções ou, até mesmo, construir novas leis e teorias.

Possibilitar o acesso ao conhecimento científico é de suma importância para a evolução da sociedade e do ser humano em si, pois através dele adquirem-se novos pontos de vista, conceitos, técnicas, procedimentos e ferramentas, proporcionando o avanço na construção do saber em uma área do conhecimento.

Na engenharia evidencia-se a relevância do conhecimento científico, pois o seu desenvolvimento está diretamente relacionado com o progresso e disseminação deste conhecimento.

Neste sentido, este E-book, composto por dois volumes, possibilita o acesso as mais recentes pesquisas desenvolvidas na área de Engenharia, demonstrando a importância do conhecimento científico para a transformação social e tecnológica da sociedade.

Boa leitura!

Marcia Regina Werner Schneider Abdala

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DESENVOLVIMENTO DE ARCABOUÇOS DE PLGA E PLDLA COM POROS INTERCONECTADOS DIRECIONADOS PARA ENSAIOS DE CULTURA DE CÉLULAS ÓSSEAS	
Joelen Osmari Silva Anna Maria Gouvea Melero Juliana Almeida Domingues Adriana Motta de Menezes Moema de Alencar Hausen Daniel Komatsu Vagner Roberto Botaro Eliana Aparecida de Rezende Duek	
DOI 10.22533/at.ed.4491904041	
CAPÍTULO 2	12
ENSAIOS IN VITRO E IN VIVO DE <i>SCAFFOLDS</i> DE PLGA INCORPORADOS COM ÓLEO-RESINA DO GÊNERO COPAIFERA SSP. PARA REPARAÇÃO DE TECIDOS	
Ana Luiza Garcia Massaguer Millás João Vinícios Wirbitzki da Silveira Rodrigo Barbosa de Souza Maria Beatriz Puzzi Edison Bittencourt Ivan Hong Jun Koh	
DOI 10.22533/at.ed.4491904042	
CAPÍTULO 3	26
MEMBRANAS MICROFIBROSAS DE POLI (L-ÁCIDO LÁCTICO) (PLLA) PARA REPARO ÓSSEO	
Bárbara Etruri Ciocca	
DOI 10.22533/at.ed.4491904043	
CAPÍTULO 4	32
ESTUDO DO POTENCIAL MICROBIOLÓGICO DE NANOCRISTAIS HÍBRIDOS DE ZnO DOPADOS COM AgO	
Ellen Quirino de Sousa Lucas do Nascimento Tavares Caio César Dias Resende Lorraine Braga Ferreira Carlos José Soares Anielle Christine Almeida Silva Luís Ricardo Goulart Filho Letícia de Souza Castro Filice	
DOI 10.22533/at.ed.4491904044	
CAPÍTULO 5	42
PROCESSAMENTO DE LIGAS Mg-Zn-Ca PARA USO EM IMPLANTES CIRÚRGICOS UTILIZANDO A TÉCNICA DE METALURGIA DO PÓ	
Jorge Alberto de Medeiros Carvalho José Adilson Castro Alexandre Antunes Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.4491904045	

CAPÍTULO 6 54

“VIABILIDADE DO USO DE CASCAS DE OVOS NA SÍNTESE DA HIDROXIAPATITA UTILIZANDO O MÉTODO SOL-GEL

Marilza Sampaio Aguilar
José Brant de Campos
Marcelo Vitor Ferreira Machado
Francisco José Moura
Suzana Bottega Peripolli
Vitor Santos Ramos
Adilson Claudio Quizunda
Marla Karolyne dos Santos Horta

DOI 10.22533/at.ed.4491904046

CAPÍTULO 7 63

ESTUDO DA VELOCIDADE DE ADIÇÃO DOS REAGENTES NA SÍNTESE DE HIDROXIAPATITA PELO MÉTODO SOL-GEL UTILIZANDO CASCAS DE OVOS DE GALINHA COMO PRECURSORES

Marilza Sampaio Aguilar
José Brant de Campos
Marcelo Vitor Ferreira Machado
Francisco José Moura
Suzana Bottega Peripolli
Vitor Santos Ramos
Adilson Claudio Quizunda
Marla Karolyne dos Santos Horta

DOI 10.22533/at.ed.4491904047

CAPÍTULO 8 70

MEDIDAS DE MICRODUREZA VICKERS EM HIDROXIAPATITA SINTETIZADA PELO MÉTODO SOL-GEL UTILIZANDO A CASCA DO OVO DE GALINHA COMO PRECURSOR

Marilza Sampaio Aguilar
José Brant de Campos
Marcelo Vitor Ferreira Machado
Francisco José Moura
Suzana Bottega Peripolli
Vitor Santos Ramos
Adilson Claudio Quizunda
Marla Karolyne dos Santos Horta

DOI 10.22533/at.ed.4491904048

CAPÍTULO 9 86

ESTUDO TEÓRICO E EXPERIMENTAL DE CORROSÃO DE ARMADURAS DE CONCRETO ARMADO SUBMETIDAS ÀS AÇÕES DE CLORETOS E DE CARBONATAÇÃO

Wanessa Souza de Lima
Marcelo Lima Silva
Fuad Carlos Zarzar Júnior
Romilde Almeida de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.4491904049

CAPÍTULO 10 105

ANÁLISE DA CORROSÃO DE BARRAS NO CONCRETO ARMADO E PREVISÃO DE VIDA ÚTIL POR MEIO DE MODELO COMPUTACIONAL

Wanessa Souza de Lima
Romilde Almeida de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.44919040410

CAPÍTULO 11	124
ARGAMASSAS DE REJUNTE EXPOSTAS AOS CICLOS DE MOLHAGEM E SECAGEM	
Valéria Costa de Oliveira	
Emílio Gabriel Freire dos Santos	
Rafael Alves de Oliveira	
Júlia Silva Maia	
DOI 10.22533/at.ed.44919040411	
CAPÍTULO 12	136
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONCRETO DE ALTO DESEMPENHO (CAD) QUANDO SUBMETIDO A TEMPERATURAS ELEVADAS	
Klayne Kattiley dos Santos Silva	
Amâncio da Cruz Filgueira Filho	
Emerson Fernandes da Silva Alves	
Fernando Artur Nogueira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.44919040413	
CAPÍTULO 13	151
COMPORTAMENTO DO CONCRETO EM RELAÇÃO AO ATAQUE QUÍMICO POR SULFATOS	
Amanda Gabriela Dias Maranhão	
Fuad Carlos Zarzar Júnior	
Romilde Almeida de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.44919040414	
CAPÍTULO 14	162
DURABILIDADE DE ESTRUTURAS CIMENTÍCIAS SUBMETIDAS A ATAQUES DE ÍONS SULFATOS	
Artur Buarque Luna Silva	
Fuad Carlos Zarzar Júnior	
Romilde Almeida de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.44919040415	
CAPÍTULO 15	170
SUGARCANE BAGASSE ASH INTO SILICON PRODUCTS	
Angel Fidel Vilche Pena	
Agda Eunice de Souza	
Silvio Rainho Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.44919040416	
CAPÍTULO 16	177
ENSAIO NÃO DESTRUTIVO BASEADO NA INTERAÇÃO DE LINHAS DE CAMPO MAGNÉTICO PARA O ACOMPANHAMENTO DA PERDA DE MASSA EM MATERIAIS METÁLICOS	
David Domingos Soares da Silva	
Franklin Lacerda de Araújo Fonseca Júnior	
Alysson Domingos Silvestre	
DOI 10.22533/at.ed.44919040417	
CAPÍTULO 17	183
ANÁLISE TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ENERGIA SOLAR RESIDENCIAL OFF-GRID NA ZONA URBANA DE FORTALEZA-CE	
Francisco Jeandson Rodrigues da Silva	
Cauli Guray Melo Freitas	
Fellipe Souto Soares	
Douglas Aurélio Carvalho Costa	

Obed Leite Vieira

DOI 10.22533/at.ed.44919040418

CAPÍTULO 18 197

RECREIAÇÃO DO EXPERIMENTO DE HERTZ

Camila Alice Silva Santos

Cláudia Timóteo de Oliveira Rufino

Denikson Figueiredo de Vasconcelos

Ericveiber Lima Dias Clemente

Gustavo Henrique Mathias de Lima

DOI 10.22533/at.ed.44919040419

CAPÍTULO 19 205

UTILIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE SOLDAGEM PARA CONTROLE DO NÍVEL DE PLANICIDADE DE UM ITEM SOLDADO UTILIZADO EM UM EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

Alex Sandro Fausto dos Santos

Eduardo Carlos Mota

DOI 10.22533/at.ed.44919040420

SOBRE A ORGANIZADORA 219

SUGARCANE BAGASSE ASH INTO SILICON PRODUCTS

Angel Fidel Vilche Pena

Universidade Estadual Paulista, UNESP.
Departamento de Física. Faculdade de Ciências e
Tecnologia, Presidente Prudente São Paulo

Agda Eunice de Souza

Universidade Estadual Paulista, UNESP.
Departamento de Física. Faculdade de Ciências e
Tecnologia, Presidente Prudente São Paulo

Silvio Rainho Teixeira

Universidade Estadual Paulista, UNESP.
Departamento de Física. Faculdade de Ciências e
Tecnologia, Presidente Prudente São Paulo

ABSTRACT: Electricity and steam are produced from gasification process of sugarcane bagasse, a residue from alcohol, sugar and molasses production. The fly ash produces from gasification process are collected frequently by water spray gas filter in chimneys which is added to ash from boiler and bottom and afterwards it is very often discarded on soil which causes its degradation. The ash composition indicates a high concentration of quartz and charcoal powder. It is proposed a method which employing an alumina high temperature reactor to transform into silicon products. The heat source applied was microwaves in a resonant cavity, using a commercial microwave oven. It was characterized the regions of standing waves in the oven, in order to that the reactor

could be placed in the most favorable position for heating. So far, it was possible to synthesize cristobalite, silicon carbide and metallic silicon. A new study in order to obtain other products may be conducted from different conditions and gases

KEYWORDS: bagasse; microwaves; silicon

1 | INTRODUCTION

Sugarcane is crushed mechanically in order to obtain a broth used for ethanol production, sugar and molasses. The remaining sugarcane by-product, called sugarcane bagasse, is used as fuel to produce steam and drive an electric generator. The steam and electricity generated is used in the plant itself, and extra electricity is sold to the energy market. is sugarcane processing waste, if not properly handled, can become a danger to the environment. This concerns ash and soot, called fly ash, eliminated by the chimneys of the plant and now, under pressure from environmental agencies, collected in a water spray gas filter. This fly ash together with the boiler ash, called bottom ash, consists mainly of quartz (60%), oxides (mostly Fe, 10%) and coal (30%). At this time, tons of water with sugarcane bagasse ash are thrown on the ground, saturating it and causing

changes in the natural watercourse (ADAMS e FOSTER, 1992).

Using a hydrocyclone, it is possible separate the carbon from the majority of sugarcane bagasse ash and produce charcoal briquettes (TEIXEIRA et al., 2011), but a quantity of quartz and other inorganic compounds remains and may be recycled. The recovery of silicon requires a reactor that reaches high temperatures, above 1000 °C (ZHENGWEI et al., 2003; XU-HUI et al., 2002; XU-HUI et al., 2002; VIX-GUTESRL and EHRBURGER, 1997).

Among the heating methods developed in recent years, microwave heating stands out. It was decided to use it because of the presence in sugarcane bagasse ash of carbon microparticles, which are known to be good absorbers of microwaves (WANG et al., 2000), and their heating can catalyze a chemical reaction between quartz (SiO_2) and the coal itself (MENÉNDEZ et al., 2010).

In order to harness the energy of microwaves, it was used a rectangular-shaped resonant cavity, i.e., a commercial microwave oven. From the Maxwell's equations as function of the cavity geometry and microwave frequency is theoretically possible to find the hot zone also known as regions of standing waves. The first study of stationary wave region distribution (STEYN-ROSS, and RIDDELL, 2010) showed that for each cavity, the distribution of standing wave regions must be known, and this should be the first study before starting any assembly that uses microwave energy as a heat source.

In initial tests using a quartz reactor, it was found that microwave absorption by carbon in the sugarcane bagasse ash, raised the temperature to values close to 700 °C, below the temperature required to initiate the chemical reactions expected of 1000°C that is required to initiate the chemical reactions expected. The high temperature alumina used yields the expected temperatures because of the thermal runaway process in alumina (SPOTZ et al., 1995). The initial purpose of this work was to use carbon microparticles present in sugarcane bagasse ash (and not burned in the boiler) as microwave absorbers in a resonant cavity. The resultant heat would cause a chemical reaction between SiO_2 and C, promoting the formation of silicon carbide or, metallic grade Si as function of temperature process.

2 | MATERIALS AND METHODS

The starting material in this study was the ash from sugarcane bagasse, which was a mixture of the ash collected in the water spray gas filter of the chimney and ash from the boiler. This mixture was dried at 150°C and afterwards sieved with different mesh sizes to mesh 120. With the help of a magnetic separator, consisting of a rubber band, carrying the ashes next to a Nd magnet bar (12 kGaus), was possible to remove (~ 60%) of iron present in the ash. A commercial microwave oven (1 kW maximum output, 2,45 GHz) was used as a resonant cavity, including the microwave generator. Commonly, the magnetron valve of the microwave generator. requires two transformers: one for the filament (low voltage, high current) for the increasing electron

flux and another (high voltage and low current) to apply a high voltage between the valve body and the filament to produce microwaves. The power supply has a dual transformer: high voltage and low voltage. To be able to control microwave energy, the low-voltage transformer was disconnected and substituted with another, with the same characteristics, controlled by an auto-transformer (Variac) (Fig. 1). Thus, the injection timing and intensity of microwaves could then be controlled.

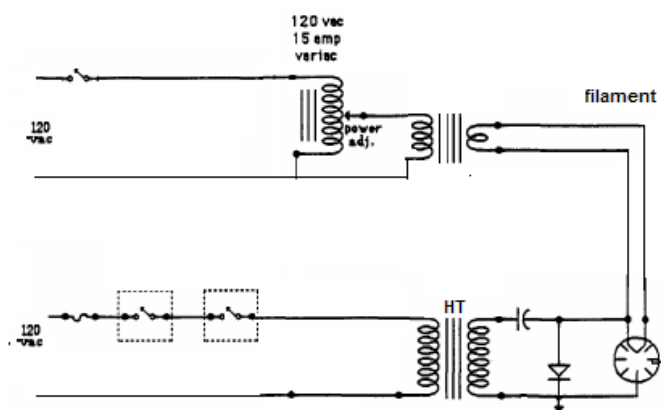


Figure 1: Microwave control system, incorporating one autotransformer for change the electrons flux of the filament and therefore, of the emitted microwaves

For the purpose of to map the standing wave regions, a glass of the same size as the resonant cavity was placed horizontally. e moistened thermal paper was placed on the upper surface, and the microwave oven turned on for 2 min. e black spots obtained (Fig. 2) indicated the convenient position to put the reactor (PETROV and GAGULIN, 2001).

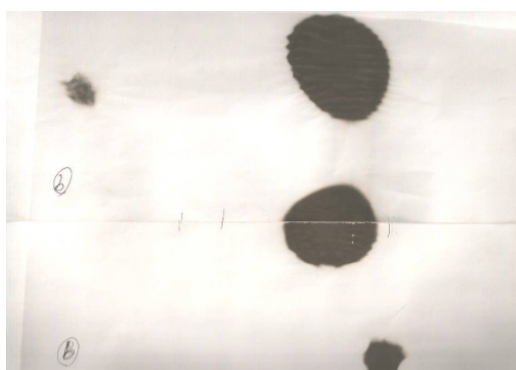


Figure 2: The black spots in a moistened thermal paper shows positions of standing wave regions in the resonant cavity, when microwaves is turned on for 2 min

This procedure was repeated shifting the glass 4 mm each so as to be able to obtain the size of the regions of standing wave. Each of thermal papers obtained in this work stage, was scanned and analyzed utilizing the ARCGIS program, which shows a 3D distribution of the standing wave regions. In order to obtain the desire compounds which occur at temperatures above 1000 °C, a tube appropriate to high temperature

from alumina of 10 mm diameter, closed end with a parabolic shape (Fig. 3), was used. In this configuration, the carbon micro-powder initially absorbs microwaves, heats the alumina tube to a temperature where the thermal runaway effect begins to take effect, transforming it into a heat source.

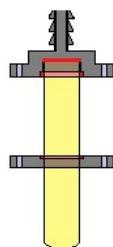


Figure 3: Diagram reactor showing on the top, the flange (with O´ring) for vacuum and alumina tube (in yellow) support

After selecting the location that had the largest stationary wave region, the alumina reactor was placed sticking to the metallic cavity in the correct position, sealing it with metal rings to prevent microwaves from escaping. The alumina reactor was connected to a mechanical pump of 5.1 m³/h capacity and an argon cylinder for purging. The sugarcane bagasse ash was placed in a quartz tube. The reactor was introduced into the cavity and connected to the vacuum system until the vacuum reached 10 mTorr. After successive argon purges, each one at 10 mTorr, the high voltage was turned on and the Variac controlled up to 50% power output. The Variac voltage was raised step by step, increasing the amount of electrons that would produce microwaves. In general, on reaching 80%, the system began to warm up. The pressure rise to about 1 Torr was due to the burning of coal with CO₂ generation and also the beginning of the expected reactions (DARMSTADT et al, 2001). An optical pyrometer was used to measure the temperature. To perform the reading, an orifice was made in the resonant cavity, and the light from the alumina reactor was reflected by a mirror so as to deflect the beam to the entrance of the pyrometer. The preparation time for each sample, was 5 min. The chemical reactions expected in sugarcane bagasse ash reactions when exposed to high temperature were (FILSINGER and BOURRIER, 1990).

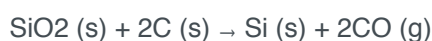
For silicon carbide, SiC:



or



To obtain silicon, the following reaction was expected:



3 | RESULTS AND DISCUSSION

The use of ARCGIS software showed that the standing wave regions in a resonant cavity, such as a microwave oven (Fig. 4), are not symmetrical or regular. It is necessary to determine the positions of standing waves to better leverage these regions for heating

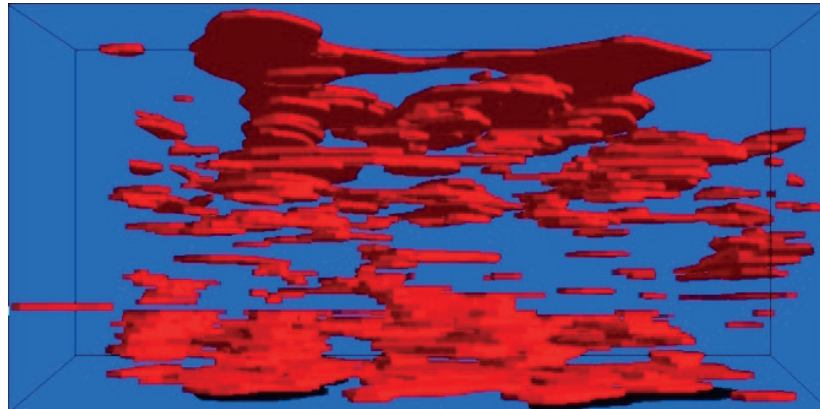


Figure 4: Standing wave regions of a microwave cavity obtained by ARCGIS program using the thermal paper moistened. It can be verified that these regions are small in thickness, with low homogeneity

Knowledge of the distribution of standing wave regions led to place the alumina reactor with the sugarcane bagasse ash in regions of high concentration energy. After the pre-vacuum and purging with argon, the system was heated using microwaves. The crystallographic analysis, using a Shimadzu XRD 6000 diffractometer and the software Crystallographica, for three different temperatures are shown in Figures 5, 6 and 7. At higher temperatures, 1500 °C, silicon carbide appeared (KSIAZEK et al., 2014) (Fig. 6). Silicon carbide is a silicon and carbon compound with high erosion resistance, high corrosion and thermal cycling.

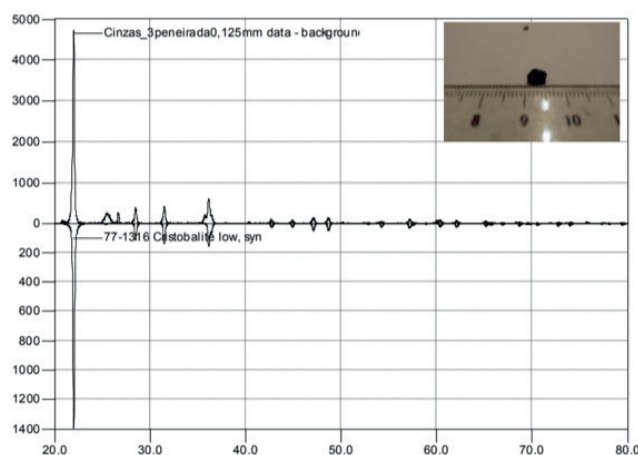


Figure 5: At low temperatures, 1200 °C, the formation of cristobalite was favored as shown in this diffractogram. A large crystal obtained appears in detail.

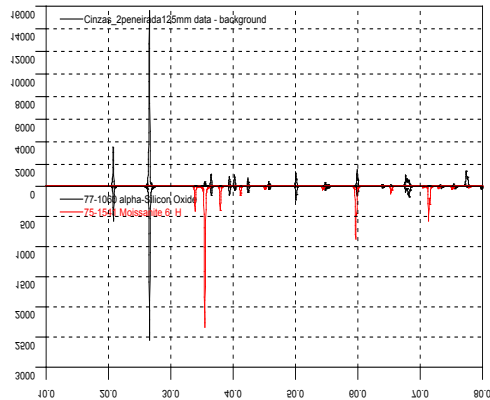


Figure 6: Moissanite, a silicon carbide form, present with silicon carbide at 1500 C

Silicon was formed at very high temperatures, above 1700°C (Figure 7). It is a very important element in the electronics industry.

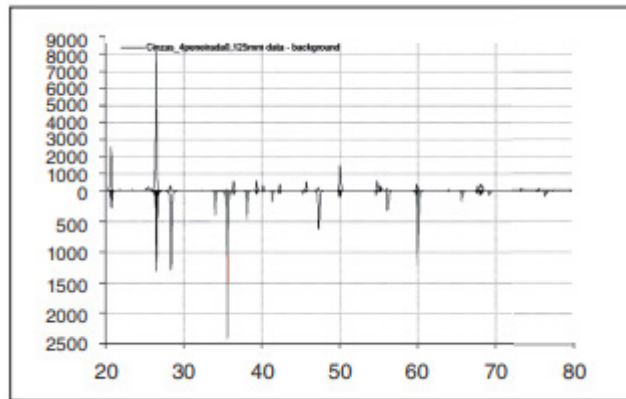


Figure 7: In high temperature >1700 o C, began the Silicon formation (black peaks). In this stage, SiC (gray peaks) and cristobalite (full black peaks) coexisting.

A variety of silicon carbide is moissanite. Its hardness is very high, with a value of 9.25; in nature, it is a very rare material, so it is normally obtained in the laboratory. Other phases of quartz coexist and are also shown in these figures.

4 | CONCLUSIONS

These experiments serve to show that it is possible, using simple materials, to achieve high temperatures. We must continue to work to obtain specific materials and not just mixtures between them. It considers that at very high temperatures, the dissociation or change in state of some materials may eventually complicate efforts to obtain pure materials. Other silicon compounds can be obtained, depending on the gas used for purging and as part of the reaction; for example, it is possible to obtain silicon nitride if nitrogen were used as the purge gas in place of argon

5 | ACKNOWLEDGEMENT

To Italo Kurusawa, for the digitalization samples and ARCGIS software. To RENOVE Program of UNESP Research Pro-Rector, by financial support

5. REFERENCES

ADAMS, M.S. B.; FOSTER, S.S.D., Land-Surface Zoning for Groundwater Protection, Water and Environment Journal, V. 6, Issue 4, (1992) p 312–319.

DARMSTADT, H. et al., Co-pyrolysis under vacuum of sugar cane bagasse and petroleum residue: Properties of the char and activated char products, Carbon, Volume 39, Issue 6, May 2001, p 815–825

FILSINGER, D.H.; BOURRIER, D.B., Silica to Silicon: Key Carbothermic reactions and kinetics, J. Am. Ceram Soc., V 73, n°6, 1990, p. 1726-32.

KSIAZEK, M.; TANGSTAD, M.; DALAKER, H.; RINGDALEN, E., Reduction of SiO₂ to SiC using natural gas. Metallurgical and Materials Transactions E. volume 1(2014), 3, p. 272-279.

MENÉNDEZ, J.A., ARENILLAS A., FIDALGO B., FERNÁNDEZ Y.; ZUBIZARRETA L.Y.; CALVO E.G., BERMÚDEZ J.M.: Fuel Processing Technology. V. 91, 1–8 (2010)

PETROV, V.M.; GAGULIN, V.V., Microwave Absorbing Materials, Inorganic Materials, Vol. 37, No. 2 (2001) p. 93–98.

STEYN-ROSS, A.; RIDDELL, A., Standing Waves in a Microwave Oven, The Physics Teacher, (1990), p. 474-476.

SPOTZ, M. S.; SKAMSER, D.J.; JOHNSON, D.L., Sinterização de cerâmicas em microondas, J. Am. Ceram. Soc. V. 78 (1995), p. 1041

TEIXEIRA S.R.; SOUZA, A.E. S.; PENA, A.F.V.; LIMA, R.G.; MIGUEL, A.G., Use of charcoal and partially pyrolysed biomaterials in fly ash to produce briquettes: sugarcane bagasse. In: Dr. Maximino Manzanera. (Org.). Alternative Fuel. 1ed. Rijeka, InTech - Open Access Publisher (2011), p. 177-200.

VIX-GUTESRL, C.; EHRBURGER, P., Effects on the properties of a carbon substrate on its reactions with silica for silicon carbide formation. Carbon. V35 (1997), p. 1587-1592

WANG, J.; ISHIDA, R.; TAKARADA, T., Carbothermal Reactions of Quartz and Kaolinite with Coal Char, Energy Fuels, 2000, 14 (5), pp 1108–1114.

XU-HUI, S.; CHI-PUI, L.; WING-KWONG, W.; NING-BEW, W.; CHUN-SING, L.; SHUIT-TONG. L.; BOON-KENG, T., Formation of Silicon Carbide Nanotubes and Nanowires via Reaction of Silicon (from Disproportionation of Silicon Monoxide) with Carbon Nanotubes. J. Am. Chem. Soc., (2002) DOI: 10.1021/ja0273997

ZHENGWEI, P.; SHENG, D.; DAVID, B. B.; DOUGLAS, H. L., Temperature Dependence of Morphologies of Aligned Silicon Oxide Nanowire Assemblies Catalyzed by Molten Gallium, Nano Letters, V. 3 (2003), p. 1279-1284

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-244-9

